



Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019





**Gestos humildes e simples, renovados dia a dia, são o fundamento sobre o qual se
constrói uma Família!**



Índice

1. Enquadramento do PAO	1
2. Caracterização Sumária da Entidade	2
2.1. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade	2
2.2. Órgãos Sociais	4
2.3. Recursos Humanos	5
3. Caracterização das Áreas de Intervenção	6
3.1. Área Sénior (ERPI; SAD)	6
3.2. Área Infantil (Creche e Jardim de Infância)	9
3.3. Área da Saúde (UCCI Média e Longa Duração)	11
3.4. Área Religiosa	12
3.5. Intervenção na Comunidade: CLDS3G e Cantina Social	13
4. Plano de Ação	16
5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos	29
6. Considerações Finais	40



1. ENQUADRAMENTO DO PAO

Sua Santidade, o Papa Francisco, ensina-nos com a sua carta apostólica, “Misericórdia et Misera” que é “tempo de olhar para diante e compreender como se pode continuar, com fidelidade, alegria e entusiasmo experimentar a riqueza da misericórdia divina. As nossas comunidades serão capazes de permanecer vivas e dinâmicas na obra da nova evangelização na medida em que a “conversão pastoral”, que estamos chamados a viver, for plasmada, dia após dia, pela força renovadora da misericórdia”. Com este Espírito a Mesa Administrativa, no cumprimento do imperativo legal e estatutário, apresenta o Plano de Atividade e o Orçamento para 2019 (PAO), ciente que os tempos não são fáceis.

O PAO para 2019 foi elaborado de acordo com a identificação das necessidades da Instituição. Com cautela e moderação nos objetivos para que se possa cumprir o que nos propomos atingir. Acreditamos que, no final de 2019, teremos cumprido um ciclo de investimento e reestruturação de serviços, alguns que já advêm de 2018.





2. Caracterização Sumária da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei localiza-se no concelho de Vila de Rei, no distrito de Castelo Branco e integra a NUTS III do Médio Tejo, desenvolvendo até à data, respostas sociais na área da Terceira Idade, da saúde e da Educação.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) integra diversos equipamentos designadamente a ERPI de Santo António, ERPI Casa do Idoso, ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social, Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor, Creche e Jardim de Infância “Os Patuscos”, e Contrato Local Desenvolvimento Social 3G (CLDS3G). Todos os equipamentos mencionados funcionam com recurso a serviços de suporte nomeadamente administrativos, lavandaria, externos, cozinha e serviços religiosos. Existe ainda um conjunto de prestação de serviços que visam garantir a todos o acesso a um conjunto de bens e serviços de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos utentes/clientes bem como aos colaboradores da Instituição.

2.1. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

Visão

Ser uma Instituição de referência a nível local, regional e nacional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência ao nível da área social, da educação e da saúde promovendo a melhoria contínua, dignificando as condições de vida de todos os que necessitam, sob evocação das Obras de Misericórdia.



Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Fortalecer o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Política da Qualidade

A Santa Casa da Misericórdia está determinada a prosseguir a sua Política de Qualidade contribuindo assim para uma relação de bem-estar e de harmonia para com Utentes/Clientes, Colaboradores e Comunidade/Parceiros.

Assim a Santa Casa da Misericórdia pretende continuar a proporcionar aos Utentes/Clientes serviços personalizados indo ao encontro das suas necessidades e expectativas, continuando a promover uma melhoria contínua dos serviços prestados. Para que seja possível uma melhoria contínua dos serviços será necessário fomentar a realização de ações de formação que aumentem as competências dos Colaboradores, satisfazendo as suas expectativas profissionais, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e assim contribuir para que estejam motivados nas funções que desempenham diariamente. Por fim e relativamente à Comunidade/Parceiros a Santa Casa da



Misericórdia deseja que haja uma gestão participada com um envolvimento da comunidade e entidades parceiras existindo um espírito de cooperação e coesão contribuindo para o sucesso da Instituição.

2.2. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Carlos Manuel da Silva Nunes

Vice-Presidente: Manuel António Domingos

1º Secretário: Francisco Luís Barata

2º Secretário: Alberto Galego Joaquim

Mesa Administrativa

Provedor: Maria da Conceição Barata Joaquim

Vice-Provedora: Maria Celeste Leitão Rodrigues da Costa

1º Secretário: Américo Bernardino

2º Secretário: Henrique Dias Santos Francisco

Tesoureiro: António Manuel Barreiros da Silva

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: João Alvares Barroso de Moura Campino

Vice-Presidente: Manuel Rodrigues André

Secretária: Rui Manuel Rosa Garcia



2.3. Recursos Humanos

A Gestão de Recursos Humanos tem como principal objetivo contribuir para a eficiência e bem-estar de todos os que colaboram com a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei. Assim pretende-se garantir o desenvolvimento de competências, através de ações de formação contínuas, conforme o plano de formação para 2019 em anexo, promovendo a melhoria da qualificação e desempenho de todos os colaboradores, estimulando a participação ativa dos colaboradores na vida da Instituição, apelando ao trabalho de equipa, ao rigor e à criatividade.

A equipa da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei é constituída por 251 colaboradores, das mais diversificadas áreas de formação profissional, acrescendo os voluntários que representam os Órgãos Sociais da Instituição.

Em 2019, prevê-se um ligeiro acréscimo do número de colaboradores fruto do investimento que se irá realizar com a ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança.

A maioria dos colaboradores da Instituição são residentes no concelho de Vila de Rei, sendo a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei a maior IPSS e entidade empregadora do concelho de Vila de Rei.

Assim pretende-se fomentar e impulsionar nos Recursos Humanos da Instituição os seguintes contributos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções;



e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

3. Caracterização das Áreas de Intervenção

3.1. Área Sénior (ERPI; SAD)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI'S) da Instituição constituem-se com três equipamentos desenvolvendo, em cada um, uma resposta social, desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização permanente, para utentes/clientes em situação de maior risco social, perda de independência e/ou autonomia, designadamente a ERPI Santo António, inaugurada em 1998, com acordo de cooperação para 60 utentes/clientes celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, a ERPI Casa do Idoso, inaugurada no ano de 2000, com acordo de cooperação para 38 utentes/clientes celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco e para 11 utentes/clientes sem acordo com a Segurança Social e a ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança, inaugurado em Maio 2017, sem acordo com a Segurança Social para 60 utentes/clientes.

As ERPI'S têm como finalidade contribuir para o bem-estar e qualidade de vida do utente/cliente, proporcionando-lhe apoio nas atividades de vida diária, bem como na prevenção, sendo uma resposta para a sua situação de dependência. Para o efeito é disponibilizado um conjunto de bens e serviços, desde alimentação, cuidados de higiene e conforto, tratamento de roupa, atividades de animação sociocultural, cuidados médicos e de enfermagem, administração de fármacos, capela, serviço social, psicologia, fisioterapia, aulas de música, aulas de dança e espaços de lazer (biblioteca, mesas de jogo, espaços ao ar livre, passeios no exterior).

As ERPI'S da Instituição têm como principais objetivos:

- Assegurar e garantir o bem-estar dos utentes/clientes institucionalizados, promovendo a sua integração social;
- Proporcionar aos utentes um serviço de excelência, personalizado e humanizado;



- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes/clientes;
- Acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar e de saúde não permita resposta alternativa;
- Contribuir para o retardamento do processo de envelhecimento;
- Assegurar as necessidades básicas dos utentes/clientes;
- Proporcionar serviços permanentes adequados à condição de cada idoso.





O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei (SCMVR) iniciou em 1979 o apoio à população do concelho com o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Não havendo infraestruturas adequadas, começou por funcionar nas instalações da Sacristia da Capela de Nossa Senhora da Guia. Em 1989, a SAD foi transferido para as novas instalações da SCMVR, situadas no Bairro de Santo António onde começou a funcionar a valência de ERPI Santo António, designado como SAD 1. Posteriormente em 2003 expandiu-se o mesmo para a ERPI Casa do Idoso designando-se por SAD 2.

De uma forma global o SAD possui uma capacidade total para 70 utentes/clientes 51 dos quais com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco estando presentemente a frequentar a valência um total de 53 utentes/clientes.

O SAD tem como finalidade a prestação de cuidados ao domicílio, de uma forma temporária ou permanentemente para a satisfação das necessidades básicas e/ou das atividades da vida diária dos utentes/clientes, promovendo e contribuindo para uma interação social, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e assistência em caso de emergência.

O SAD da Instituição têm como principal objetivo:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes/clientes;
- Assegurar aos utentes/clientes a satisfação das necessidades básicas;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Combater o isolamento social;
- Participação nas atividades proporcionadas pela Instituição;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde;





3.2 Área Infantil, A Creche e o Jardim de Infância “ Os Patuscos”

A Creche da SCMVR iniciou a sua atividade em Janeiro de 1989, para ir ao encontro das necessidades dos Pais, acolhendo bebés dos 3 aos 36 meses, enquanto o Jardim de Infância é um serviço socioeducativo que recebe crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, tendo sido implementado em 1996.

A Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” possui uma capacidade global para 90 crianças. No ano lectivo 2017/2018 houve a frequência de 45 crianças.

A Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” possui uma equipa educativa formada por educadoras de infância e auxiliares de ação educativa, que diariamente recebem as crianças e as suas famílias de forma a responder às suas necessidades. O espaço da Creche e do Jardim de Infância está preparado para receber cada criança de forma a estimular o seu progressivo desenvolvimento. As atividades desenvolvidas são planeadas de acordo com as orientações curriculares para o pré-escolar e as metas de aprendizagem definidas pelo Ministério da Educação.

O objetivo principal da Creche e do Jardim de Infância é, em parceria com a família, promover o desenvolvimento global da criança facilitando a sua integração plena na sociedade.

Para concretizar a sua missão, a Creche e o Jardim de Infância “Os Patuscos” da Instituição, têm como principal objetivo:

- Estimular o desenvolvimento global da criança respeitando as suas características individuais;
- Desenvolver a expressão e comunicação (expressão motora, plástica e linguagem);
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança numa perspetiva para a cidadania;
- Fomentar a socialização estimulando a integração da criança com o outro e com o meio;
- Criar condições de integração das crianças no grupo;
- Fomentar atividades de grupo como fator de desenvolvimento da socialização;
- Interiorizar as rotinas;



- Desenvolver capacidades de autonomia;
- Promover hábitos de higiene;
- Utilizar as capacidades sensitivas do corpo para o conhecimento dos objetos;
- Desenvolver a linguagem e fomentar o diálogo;
- Estimular a imaginação e a criatividade;
- Utilizar diferentes técnicas de expressão;
- Desenvolver noções de espaço e de tempo;
- Estimular a coordenação visual - motora;
- Desenvolver capacidades motoras globais e finas;
- Descobrir / conhecer pessoas, animais, objetos e o mundo em geral;
- Desenvolver e estimular a atenção e a concentração;
- Estimular a sensibilidade e o respeito pelo outro;
- Incentivar a participação da família.





3.3 Área da Saúde, Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) Rainha D. Leonor entrou em funcionamento em Outubro de 2010, sendo constituída por duas Unidades de Internamento: uma de Média Duração e outra de Longa Duração.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação é uma unidade de internamento, com capacidade para 30 utentes/clientes, com espaço físico próprio, que presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável. Esta unidade tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação anterior, por um período de tempo superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, sendo prestados serviços como cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes, fisioterapia e terapia da fala, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, higiene, conforto, alimentação, convívio e lazer.

A Unidade de Internamento de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, com capacidade para 38 utentes, que funciona em articulação com o hospital de agudos ou outra entidade referenciadora para a prestação de cuidados integrados de reabilitação e manutenção. Esta Unidade de Internamento tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos, sendo prestados serviços relacionados com atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos, prescrição e administração de medicamentos, apoio psicossocial, cuidados de fisioterapia e terapia da fala, animação sociocultural, bem como serviços de higiene, conforto, alimentação e apoio no desempenho das atividades da vida diária.



3.4. Área Religiosa

Tendo presente as Obras de Misericórdia, a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei dotou os seus recursos humanos de uma colaboradora “Consagrada” da Ordem Religiosa Franciscana Missionárias de Maria, a qual se dedica em tempo parcial aos serviços religiosos da Instituição e articula com o Pároco da Paróquia de Vila de Rei para que se concretizem momentos de oração e reflexão espiritual. Para a Instituição é muito importante proporcionar a todos os Utentes/Clientes que convivem diariamente com dificuldades, como a doença, a falta de mobilidade, distanciamento da família, entre outras, ações caridosas pelas quais a Irmã ajuda nas suas necessidades espirituais, ouvindo, aconselhando, consolando e confortando.

A Instituição possui a Capela da Misericórdia, edificada no século XVII, também conhecida por Igreja de S. Sebastião, localizado no Centro Histórico, sabendo-se que foi à volta deste local de culto que se julga ter-se desenvolvido o primeiro aglomerado populacional e paróquia da então vila de nome Portela de São Sebastião, a que hoje chamamos Vila de Rei. É um Património Histórico que se encontra à disposição de toda a comunidade para ser visitado e para serviços fúnebres.

De salientar que existe uma capela em cada Estrutura Residencial para idosos e na Unidade de Cuidados Continuados.





3.5 Intervenção na Comunidade: CLDS3G e Cantina Social

CLDS3G

A Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei em parceria com o Município de Vila de Rei, iniciou em 11 de Novembro de 2015 o projeto do CLDS3G, sendo a entidade executora do mesmo. Este projeto inicialmente era para ter terminado em 31 de outubro de 2018 no entanto foi prorrogado até 30 de abril de 2019. Esta prorrogação foi aprovada por unanimidade em sede de reunião de CLAS. O projeto tem como finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social. O Programa CLDS-3G é financiado por fundos estruturais em conformidade com a legislação nacional e comunitária aplicável, designadamente ao Fundo Social Europeu (FSE) nos termos do estabelecido na alínea a) do no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março.

Para concretizar a sua missão o CLDS 3G tem como principal objetivo:

- Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade;
- Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social;



- Promover o desenvolvimento de instrumentos que aumentam a capacitação das instituições da economia social promovendo a implementação de serviços partilhados, que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;
- Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades;
- Promover a concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das Instituições.



Cantina Social

Desde o dia 19 de fevereiro de 2016 a Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei tem Protocolo de Colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais com o Instituto da Segurança Social, I.P., tendo-se constituído uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar que assegura aos utentes/clientes refeições diárias (almoço e/ou jantar). Este Programa de Emergência Alimentar é executado pelo Instituto da Segurança social, I.P. permitindo reforçar o auxílio às pessoas e/ou famílias que mais necessitam, o acesso a refeições diárias



gratuitas. A Cantina Social tem uma capacidade para servir 30 refeições diárias servindo em média doze (12) refeições por dia.



Salienta-se o facto de que nas áreas de intervenção enunciadas, para concretizar os objetivos elencados, a Instituição conta com equipas multidisciplinares, compostas por assistentes sociais (que por vezes acumulam a direção técnica), médicos, médica fisiatra, equipa de enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogas, animadores socioculturais, terapeuta da fala, nutricionista, ajudantes de ação médica, auxiliares de serviços gerais, administrativos/rececionista. Na instituição existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Santa Casa da Misericórdia que apoiam todos estes serviços, nomeadamente secretaria geral, serviços externos e lavandaria.





4. Plano de Ação

O presente Plano de Atividades e Orçamento (PAO), que integra o Plano de Ação e o Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos, foi criado tendo em consideração as diretrizes do Manual de Processos Chave do Instituto da Segurança Social (ISS).

O Plano de Ação para 2019 define os objetivos operacionais e as atividades a desenvolver em 2019.

Eixos Estratégicos do Plano de Ação

No presente plano são desenvolvidos os seguintes Eixos Estratégicos e respetivos Objetivos Estratégicos:

Eixo I: Gestão e Sustentabilidade

- Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMVR

EIXO II: Qualidade e Inovação

- Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte de Recursos: Gestão da Manutenção
- Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte de Recursos HACCP e SSHT
- Assegurar o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de Abril de 2016)
- Inovar/Melhorar as condições de acolhimento, os serviços prestados e os cuidados disponibilizados aos utentes
- Implementar melhorias e adotar procedimentos que correspondam às necessidades e expectativas dos intervenientes: Utes; Familiares; Colaboradores e Parceiros da Instituição

EIXO III: Comunicação, Marketing e Parcerias

- Melhorar a comunicação interna e externa da SCMVR
- Promover e divulgar as atividades desenvolvidas na SCMVR
- Envolver os parceiros nas atividades da SCMVR



EIXO IV: Investimento: Equipamentos e Infraestrutura

- Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança
- Requalificação da ERPI Casa do Idoso
- Requalificação da ERPI Santo António
- Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas

EIXO V: Recursos Humanos

- Aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores da Instituição
- Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho
- Renovar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

EIXO VI: Ação Social, Comunitária e Religiosa

- Dinamizar o Plano Individual dos utentes das respostas sociais da SCMVR
- Praticar atos de culto católico, baseados nos princípios da doutrina e moral cristã
 - Ação Religiosa



EIXO I: Gestão e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico	Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
Garantir uma boa execução Orçamental	% de cumprimento Orçamento	≤ 5% de desvio Orçamental	Balancete Orçamental	Acompanhamento semestral de todos os movimentos contabilísticos com demonstração de resultados; - Análise mensal de todos os movimentos contabilísticos	Mesa Administrativa - Direção Geral - Contabilista	Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Balancetes - Estratos de contas correntes	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Receber a totalidade da faturação	Taxa de recebimento da faturação	≥ 95% de taxa de recebimento	Balancete Trimestral Relatório de Contas 2018	- Comunicação mensal aos responsáveis pelos pagamentos dos montantes em dívida - Acompanhar os incumprimentos de pagamento e providenciar medidas para o seu recebimento	- Mesa Administrativa - Direção Geral -Contabilidade -Serviços Administrativos - Equipas Técnicas	-Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste -Procedimento Dividas - Listagem de recibos não pagos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Alienar imóveis urbanos e rústicos propriedade da SCMVR	N.º de imóveis alienados	≥ 1 Imóvel	Escritura de venda do imóvel	- Pedido de certificado energético - Manutenção das placas indicadoras de venda	-Mesa Administrativa -Direção Geral -Serviços Administrativos	Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Dinamizar ações de captação de recursos	N.º de ações de captação de recursos realizadas	≥ 2 Ações	Publicações nas Redes Sociais das atividades Desenvolvidas - Relatório de Atividades 2019	- Participação na Feira de Enchidos, Queijo e Mel - Apelo nas Redes Sociais e Comunidade à consignação do IRS à SCMVR	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas - Serviços Administrativos -Outros Colaboradores	-Suporte Informático e comunicações -Impressão de folhetos e cartazes	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Aumentar a Irmandade da SCMVR	N.º de novos Irmãos	> 10 Novos Irmãos	Novas Propostas de Irmãos	- Estabelecer protocolos, para os Irmãos, com entidades da comunidade - Elaboração e distribuição de um folheto para Irmãos	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Direção Técnica - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Impressão de Folhetos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Aumentar o rácio de cobrança das Quotas	% de aumento	≥ 5% de aumento neste indicador face ao ano transato	Balancete Trimestral Relatório de Contas 2018	Contactar, ao longo do ano, os Irmãos com quotas em dívida - Distribuição do folheto para Irmãos	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Impressão de Folhetos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões da Mesa Administrativa da SCMVR	N.º de Reuniões da MA realizadas durante o ano	≥ 12 reuniões da MA	Livro de Atas das Reuniões da Mesa Administrativa	Reuniões da Mesa Administrativa para tomada de conhecimento das atividades desenvolvidas, das ocorrências registadas e administração dos bens, obras e serviços da SCMVR	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões do Conselho Fiscal da SCMVR	N.º de Reuniões do Conselho Fiscal realizadas durante o ano	≥ 3 reuniões do Conselho Fiscal	Livro de Atas das Reuniões do Conselho Fiscal	- Reuniões do Conselho Fiscal para emissão de pareceres	- Conselho Fiscal - Direção Geral	- Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Realizar reuniões da Assembleia Geral	N.º de Reuniões da Assembleia Geral realizadas durante o ano	≥ 2 reuniões da Assembleia Geral	Livro de Atas das Reuniões da Assembleia Geral	- Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da Assembleia Geral - Apresentação e aprovação do Plano de Atividades e Relatório de Contas 2018 - Apresentação e aprovação PAO de 2020	- Corpos Sociais - Direção Geral - Equipas Técnicas - Irmãos da SCMVR	- Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Participar nas atividades, reuniões regionais e nacionais do Secretariado Regional e UMP	Taxa de participação nas reuniões	≥ 75% de taxa de participação	Pasta de convocatórias e e-mails a confirmar a participação	- Participação nas reuniões, Grupos de trabalho e atividades desenvolvidas pela UMP e Secretariado Regional	- Mesa Administrativa -Direção Geral	- Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
--	-----------------------------------	-------------------------------	---	---	---	--------------------------------------	---

EIXO II: Qualidade e Inovação

Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte Recursos: Gestão da Manutenção						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Assegurar o cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas (Gestão da Manutenção)	Taxa de cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	≥ 80%	Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	-Levantamento dos equipamentos existentes - Preenchimento da Ficha do Equipamento -Execução das tarefas descritas nos diversos planos de manutenção e intervenção (Elevadores; Sistemas Informáticos; Controlo de Pragas; Recolha de resíduos hospitalares e óleos alimentares, Sistemas de incêndios)	- Equipa de Manutenção - Direção Geral - Empresas Prestadoras de Serviço	-Suporte Informático e comunicações -Equipamentos -Viaturas -Material de desgaste -Fichas do Equipamento - Boletim Técnico das intervenções realizadas	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Proceder à conservação e reparação do equipamento básico nas Unidades da SCMVR (Gestão da Manutenção)	Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do equipamento básico	≥ 90% de Intervenções	Boletins Técnicos das intervenções	- Conservação e reparação de: Máquinas da Lavandaria; Equipamento da Cozinha; Mobiliário e roupeiros da Instituição - Execução/Verificação das MAP	- Direção Geral - Equipa de Manutenção - Empresas Prestadoras de Serviço	- Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Peças para reparações de Máquinas	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



<p>Proceder à conservação e reparação do equipamento de transporte (Gestão da Manutenção da Frota Automóvel)</p>	<p>Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do da Frota automóvel</p>	<p>≥ 90% de Intervenções</p>	<p>Registos de Intervenção das Viaturas</p>	<p>- Inspeção periódica obrigatória das viaturas - Reparação da Frota automóvel, sempre que necessário</p>	<p>-Direção Geral -Gestor da Frota Automóvel - Empresas Prestadoras de Serviço</p>	<p>- Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Viaturas - Peças para reparações de automóveis</p>	<p>Orçamentos imputados às respetivas rúbricas</p>
<p>Proceder à conservação e reparação do edificado da SCMVR (Gestão da Manutenção)</p>	<p>Taxa de intervenções face às necessidades de conservação e reparação do edificado da SCMVR</p>	<p>≥ 90% de Intervenções</p>	<p>Boletins Técnicos das intervenções</p>	<p>- Realização de obras de conservação e reparação do edificado</p>	<p>- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas - Empresas Prestadoras de Serviço</p>	<p>- Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste - Peças para reparações de Máquinas</p>	<p>Orçamentos imputados às respetivas rúbricas</p>

Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do Processo de Suporte Recursos: HACCP e SSHT						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
<p>Assegurar o cumprimento do Sistema de HACCP</p>	<p>N.º de não conformidades identificadas nas Auditorias de HACCP</p>	<p>≤ 15 não conformidades por Auditora</p>	<p>Relatórios das Auditorias de HACCP</p>	<p>- Ações de formação e sensibilização no âmbito do HACCP dirigidas ao setor da cozinha - Cumprimentos dos Planos previstos no Sistema HACCP - Execução das ações corretivas previstas nos Relatórios das Auditorias</p>	<p>- Direção Geral - Equipas Técnicas -Gestor do HACCP -Colaboradores - Tec. HACCP da Empresa Prestadoras de Serviço</p>	<p>Suporte Informático e comunicações Equipamentos Viaturas Material de desgaste</p>	<p>Orçamentos imputados às respetivas rúbricas</p>



Cumprir o Plano de prevenção no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	N.º de não conformidades identificadas nas Auditoria de SHT N.º de Acidentes de Trabalho (AT) por ano	≤ 5 não conformidades por Auditora ≤ 12 AT/ano	Relatórios das Auditoria de SHT Anexos D do Relatório Único 2019	Realização periódica dos Exames Médicos de Aptidão Profissional - Análise dos riscos por posto de trabalho - Elaboração de Plano de Prevenção de Riscos Profissionais - Execução das ações corretivas previstas nos Relatórios das Auditorias - Realização de simulacros nas duas unidades	- Gestor Processo Suporte - Recursos - Direção Geral - Equipas Técnicas - Colaboradores - Tec. SHT da Empresa Prestadoras de Serviço - Bombeiros Voluntários de Vila de Rei	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste Equipamentos de Proteção Individual Ajudas Técnicas	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
--	--	---	--	--	---	--	---

Objetivo Estratégico	Aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4/2016)						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Assegurar o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	Taxa dos dados tratados de acordo com o RGPD	100% dos dados tratados de acordo com o RGPD	Documentos do RGPD	- Ação de sensibilização aos colaboradores - Identificação dos dados sensíveis - Tratamento dos dados pessoais	- Direção Geral - Equipas Técnicas - Restantes Colaboradores - Familiares - DPO	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	Inovar/Melhorar as condições de acolhimento, os serviços prestados e os cuidados disponibilizados aos utentes						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Apresentar candidaturas a programas de apoio/financiamento empresariais	N.º Candidaturas apresentadas	≥ 1 Candidaturas	Relatório de Atividades	Submissão de candidaturas a programas que forem identificados ao longo do ano 2019	- Direção Geral - Equipas Técnicas - Serviços Administrativos	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Implementar melhorias e adotar procedimentos que correspondam às necessidades e expetativas dos intervenientes: Utentes; Familiares; Colaboradores e Parceiros da Instituição						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar o grau de satisfação dos intervenientes	Grau de satisfação dos intervenientes	≥ 60% de satisfação dos intervenientes	Questionários de avaliação do grau de satisfação	Monitorização das caixas de reclamações, sugestões e elogios -Auscultação pela Equipa Técnica dos colaboradores e dos utentes e familiares relativamente aos serviços prestados - Aplicação dos questionários de satisfação, tratamento estatístico e divulgação dos resultados - Delineamento de ações de melhoria	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas Colaboradores - Utentes - Familiares - Parceiros	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

EIXO III: Melhorar a Comunicação Interna e Externa da SCMVR

Objetivo Estratégico	Melhorar a comunicação interna e externa da SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Divulgar as atividades da SCMVR na página do Facebook	Nº de publicações por mês	≥4 Publicações mensais	Relatório de Atividades 2019	- Atualização periódica da página do Facebook	-Equipas Técnicas - Direção Geral -Serviços administrativos	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Promover e divulgar as atividades desenvolvidas na SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Atualizar os folhetos das respostas sociais da SCMVR	Nº de folhetos atualizados	≥ 6 Folhetos atualizados	Relatório de Atividades 2019	- Criação de um slogan da SCMVR - Atualização dos folhetos das respostas sociais da Instituição	- Mesa Administrativa - Equipas Técnicas - Direção Geral - Serviços Administrativos	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Dinamizar ações de promoção da SCMVR na comunidade	N.º de ações realizadas	≥ 2 Ações	Relatório de Atividades 2019	- Evento "Dia Aberto"	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações Material de Desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	Envolver os parceiros nas atividades da SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Participar nas reuniões do CLAS	Nº de participações nas reuniões	≥1	Registo de Presença	- Participação nas reuniões de CLAS	- Direção Geral	- Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

EIXO IV: Investimentos: Equipamentos e Infraestruturas

Objetivo Estratégico	Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			



					Humanos	Materiais	Financeiros
Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	1.000.000,00€

Objetivo Estratégico	Requalificação da ERPI Santo António						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
					Requalificação da ERPI Santo António <i>(caso se verifique a aprovação da candidatura submetida em 2018 ao Programa Portugal 2020)</i>	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%

Objetivo Estratégico	Requalificação da ERPI Casa do Idoso						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia	Humanos	Materiais	Financeiros
					Requalificação da ERPI Casa do Idoso <i>(caso se verifique a aprovação da candidatura submetida em 2018 ao Programa Portugal 2020)</i>	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%



Objetivo Estratégico	Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Substituição do Sistema de Campanhas de chamada nas ERPI'S Santo António e Casa do Idoso	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório; - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa; - Direção Geral; - Equipas Técnicas; - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	23.000,00€
Substituição do Pavimento nos quartos da UCCI	Nº de remodelações efetuadas	≥10	Requisições Internas	Levantamento de todos os materiais necessários para a substituição do pavimento;	Direção Geral; Equipas Técnicas; - Equipa de Manutenção - Empresa prestadora de serviços	Material necessário para a substituição do pavimento	19.200,00€

EIXO V: Recursos Humanos

Objetivo Estratégico	Aumentar as qualificações profissionais dos colaboradores da Instituição						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar as competências e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores da SCMVR	Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Formação Taxa de participação nas formações dos	≥ 50% do Cumprimento do Plano Anual de Formação ≥ 50% Participação nas formações dos colaboradores da SCMVR	Registo de curso Registo Individual de formação	- Implementação das ações de formação definidas no PAF - Divulgação e sensibilização dos colaboradores para participarem nas ações de formação Estabelecer Parcerias com as empresas de formação certificadas	- Coordenadora de Recursos Humanos - Colaboradores - Formadores - GMS formação (UMP)	Suporte Informático e comunicações Videoprojector Dossier Técnico Pedagógico Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



	colaboradores da SCMVR			- Organização de formação interna			
--	------------------------	--	--	-----------------------------------	--	--	--

Objetivo Estratégico	Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Promover estratégias para a coesão da equipa e divulgação da missão institucional	Taxa de participação nas atividades a desenvolver para os colaboradores da Instituição	≥ 75% de participação dos colaboradores nas atividades desenvolvidas	Registo de participação Registo fotográfico	- Jantar de Natal	- Mesa Administrativa - Equipas da Técnicas - Direção Geral - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Valorizar individualmente cada colaborador	Nº de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR via postal	≥ 90% de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR	Publicações de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMVR	- Felicitação do aniversário de cada colaborador	- Mesa Administrativa - Equipas da Técnicas - Direção Geral - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	Renovar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI)						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Adquirir EPI para cada colaborador	N.º de EPI adquiridos	≥ 60 EPI adquiridos durante o ano	Registos Individual de EPI	- Aplicação da ficha de identificação das necessidades de EPI - Adjudicação das propostas	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas da Técnicas - Coordenadora de Recursos Humanos - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



EIXO VI: Ação Social, Comunitária e Religiosa

Objetivo Estratégico	Dinamizar o Plano Individual dos utentes das respostas sociais da SCMVR						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Obter uma taxa de cumprimento do PI	Taxa de cumprimento dos objetivos alcançados do PI	≥70% dos objetivos alcançados do PI	Plano Individual	- Aplicação da Ficha de avaliação diagnóstica - Elaboração, Monitorização, Avaliação do PI	- Equipas Técnicas - Equipa Multidisciplinar	- Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	Praticar atos de culto católico, baseados nos princípios da doutrina e moral cristã - Ação Religiosa						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades/Estratégia			
					Humanos	Materiais	Financeiros
Promover a participação em ações religiosas organizadas pela Paróquia e por outras entidades	Taxa de participação nas ações religiosas dos utentes, colaboradores e Direção	≥50% da participação nas ações religiosas dos utentes, colaboradores e Direção	Registo de presenças	- Participação na Via-sacra - Participação na procissão da Padroeira Rainha Santa Isabel - Participação da celebração na festa da Padroeira de cada uma das Unidades da SCMVR	- Mesa Administrativa - Direção Geral - Equipas Técnicas - Colaboradores	Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

NIPC: 501 885 196

Natureza Jurídica: IPSS

Telefone: 274 898 503

Fax: 274 898 507

Morada (sede): Rua Abílio Santos, nº5, 6110-244 Vila de Rei

Email: geral@scmviladerei.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	Nº Utentes Previsto
ERPI Santo António	Estrutura Residencial Para Idosos	60
ERPI Casa do Idoso	Estrutura Residencial Para Idosos	49
ERPI CGNSE	Estrutura Residencial Para Idosos	117
UCCI Rainha D. Leonor	Unidade de Cuidados Continuados	68
SAD Santo António	Serviço de Apoio Domiciliário	45
SAD Casa do Idoso	Serviço de Apoio Domiciliário	25
Creche "Os Patuscos"	Creche	20
Jardim de Infância "Os Patuscos"	Jardim de Infância	25
Cantina Social	Cantina Social	15



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional – (modelo para ESNL) do período de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		3 855 548,60 €
Subsídios à exploração		973 471,66 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 284 104,03 €
Fornecimento e serviços externos		- 1 187 526,58 €
Gastos com o pessoal		- 3 092 551,79 €
Outros rendimentos e ganhos		19 672,97 €
Outros gastos e perdas		- 2 423,69 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		282 087,14 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 199 502,18 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82 584,96 €
Juros e rendimentos similares obtidos		2,68 €
Juros e gastos similares suportados		- 62 341,00 €
Resultado antes de impostos		20 246,64 €
Resultado líquido do período		20 246,64 €



Demonstrações dos Resultados por Naturezas Previsionais
(modelo para ESNL) do período de 2019 por Unidade

ERPI SANTO ANTÓNIO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		459 483,59 €
Subsídios à exploração		315 932,27 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 36 608,95 €
Fornecimento e serviços externos		- 186 576,71 €
Gastos com o pessoal		- 562 383,45 €
Outros rendimentos e ganhos		6 698,98 €
Outros gastos e perdas		- 367,66 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 3 821,93 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 20 012,02 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 23 833,95 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,07 €
Juros e gastos similares suportados		- 1 922,26 €
Resultado antes de Impostos		- 25 756,14 €
Resultado líquido do período		- 25 756,14 €

ERPI CASA DO IDOSO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		367 221,37 €
Subsídios à exploração		220 433,83 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 26 931,34 €
Fornecimento e serviços externos		- 170 548,73 €
Gastos com o pessoal		- 437 619,22 €
Outros rendimentos e ganhos		7 816,26 €
Outros gastos e perdas		- 282,21 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 39 910,04 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 23 490,97 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 63 401,01 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,06 €
Juros e gastos similares suportados		- 1 489,65 €
Resultado antes de Impostos		- 64 890,60 €
Resultado líquido do período		- 64 890,60 €



ERPI CENTRO GERIÁTRICO NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		1 007 541,83
Subsídios à exploração		10 751,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-60 808,15
Fornecimento e serviços externos		-214 060,17
Gastos com o pessoal		-600 037,57
Outros rendimentos e ganhos		1 181,34
Outros gastos e perdas		-500,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		144 068,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-50 826,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93 241,92
Juros e rendimentos similares obtidos		0,05
Juros e gastos similares suportados		-25 340,95
Resultado antes de Impostos		67 901,02
Resultado líquido do período		67 901,02

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA “OS PATUSCOS”

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		72 446,61 €
Subsídios à exploração		97 753,33 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 2 499,18 €
Fornecimento e serviços externos		- 35 023,84 €
Gastos com o pessoal		- 121 243,47 €
Outros rendimentos e ganhos		1 237,85 €
Outros gastos e perdas		- 80,83 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 590,47 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 3 930,51 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 659,96 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,01 €
Juros e gastos similares suportados		- 469,79 €
Resultado antes de Impostos		8 190,18 €
Resultado líquido do período		8 190,18 €



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		128 020,03 €
Subsídios à exploração		160 683,04 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 2 136,73 €
Fornecimento e serviços externos		- 108 587,71 €
Gastos com o pessoal		- 173 279,36 €
Outros rendimentos e ganhos		307,79 €
Outros gastos e perdas		- 116,40 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 890,66 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 14 394,88 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 9 504,22 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €
Juros e gastos similares suportados		- 589,43 €
Resultado antes de Impostos		- 10 093,65 €
Resultado líquido do período		- 10 093,65 €

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS RAINHA D. LEONOR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		1 812 142,12 €
Subsídios à exploração		10 245,28 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 155 119,68 €
Fornecimento e serviços externos		- 372 237,26 €
Gastos com o pessoal		- 1 131 922,26 €
Outros rendimentos e ganhos		2 430,75 €
Outros gastos e perdas		- 1 076,36 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		164 462,59 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 86 847,36 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		77 615,23 €
Juros e rendimentos similares obtidos		2,49 €
Juros e gastos similares suportados		- 32 528,92 €
Resultado antes de Impostos		45 088,80 €
Resultado líquido do período		45 088,80 €



CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS3G)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		
Subsídios à exploração		50 000,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimento e serviços externos		- 23 559,94 €
Gastos com o pessoal		- 26 455,89 €
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 15,83 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 15,83 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de Impostos		- 15,83 €
Resultado líquido do período		- 15,83 €

CANTINA SOCIAL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		8 693,05 €
Subsídios à exploração		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimento e serviços externos		- 8 394,58 €
Gastos com o pessoal		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		298,47 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		298,47 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de Impostos		298,47 €
Resultado líquido do período		298,47 €



CAPELA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valor
Vendas e serviços prestados		
Subsídios à exploração		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimento e serviços externos		- 475,61 €
Gastos com o pessoal		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		- €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 475,61 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 475,61 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €
Juros e gastos similares suportados		- €
Resultado antes de Impostos		- 475,61 €
Resultado líquido do período		- 475,61 €



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei

Designação	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiamentos	Totais
Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança	150.000,00€			850.000,00€	1.000.000,00€
Requalificação da ERPI Santo António (caso se verifique a aprovação da candidatura submetida em 2018 ao Programa Portugal 2020)	17.535,00€			99.365,00€	116.900,00€
Requalificação da ERPI Casa do Idoso (caso se verifique a aprovação da candidatura submetida em 2018 ao Programa Portugal 2020)	21.951,75€			124.393,25€	146.345,00€
Substituição do Sistema de Campanhas nas ERPI'S Santo António e Casa do Idoso	23.000,00€				23.000,00€
Substituição do Pavimento nos Quartos da UCCI	19.200,00€				19.200,00€



ANEXO

1 – Identificação da Entidade

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei Sede na Rua Abílio Santos, nº5,
6110-244 Vila de Rei

Contribuinte: 501 885 196

Natureza da atividade: IPSS

1.1 Introdução

As estimativas foram feitas com base na informação contabilística de Setembro de 2018, adequadamente ajustadas e projetadas até ao final deste exercício. Todos os valores apresentados estão expressos em Euros.

1.2 Considerações sobre as bases que suportam o cálculo das estimativas deste Orçamento

Os valores das diversas rubricas foram calculados com base no contexto e pressupostos anteriormente referidos, tendo sido considerado um aumento da inflação em 1,5 % para o ano de 2019. Relativamente às receitas prevê-se um aumento em 3,92 % referente às respostas sociais da Instituição, comparativamente com o verificado no ano de 2018.

1.2.1 Proveitos e Ganhos (Contas: 71 a 79)

Na rubrica referente aos subsídios apenas foram tidos em conta os resultantes dos acordos de cooperação devidamente formalizados à data de elaboração deste orçamento. Foram também considerados eventuais proveitos extraordinários nomeadamente candidaturas efetuadas ao IAFP, entre outros. Prevê-se receita proveniente da alienação de património com a plena observância das regras a seguir para esse fim.



1.2.2 Custos e Perdas (Contas: 61 a 69)

Estas rubricas foram estimadas com base nos valores a Setembro de 2018, conforme já enunciado no ponto 1.2.

1.2.2.1 – Conta 61 - Custo das Mercadorias e Matérias Consumidas

Previu-se um aumento destes custos de acordo com o mencionado anteriormente, nomeadamente com a taxa de inflação prevista para o ano de 2019 bem como considerando um aumento dos custos na ordem dos 1,5%.

1.2.2.2 – Conta 62 - Fornecimento e Serviço Externos

Previu-se um aumento destes custos de acordo com o mencionado anteriormente, nomeadamente com a taxa de inflação prevista para o ano de 2019 bem como considerando um aumento dos custos na ordem dos 1,5%.

1.2.2.3 – Conta 63 – Custos com o Pessoal

Prevê-se um acréscimo relativamente a 2018, decorrente da atualização do salário mínimo nacional, bem como para o período de funcionamento da Ampliação da ERPI Centro Geriátrico Nossa Senhora da Esperança para o ultimo quadrimestre do ano de 2019.

1.2.2.4 - Amortizações (Conta 64)

Foram calculadas tendo em consideração os ativos fixos tangíveis da instituição, nomeadamente com base nas taxas de amortização definidas na portaria 173/89 de 3 de Março (Específicas para as IPSS), para os bens adquiridos até 31/12/2011, e para os bens com data de aquisição posteriores a esta, de acordo com Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.



1.2.2.5 - Custos e Perdas Financeiras (Conta 69)

Foram estimados com base na estrutura do endividamento já existente e das respetivas amortizações a realizar em 2019, tendo como referência os valores pagos em juros e amortizações de capital das últimas prestações.

1.3 Empréstimos Bancários (Conta 25)

O endividamento bancário, previsto para o fecho de conta do exercício de 2019, será:

				Capital em Dívida
	Data Fim	Valor Inicial	Valor Pago	31/12/2019
Total		3 593 000,00 €	474 657,34 €	4 383 719,25 €
Montepio Geral	26/09/2030	965 000,00 €	66 597,45 €	898 402,55 €
Leasing Totta	15/08/2019	128 000,00 €	128 000,00 €	- €
CGD - Jessica - 1ª fase CGNES	21/05/2030	1 000 000,00 €	198 718,06 €	801 281,94 €
Caixa Crédito Agrícola	03/03/2032	500 000,00 €	81 341,83 €	418 658,17 €
CGD - Jessica - 2ª fase CGNES	A contratar	1 000 000,00 €	- €	1 000 000,00 €
Protocolo SCMLX		1 500 000,00 €	147 325,09 €	1 265 376,59 €

1.4 Resultados Líquidos (Conta 81.8)

O Resultado Líquido previsto para 2019 descreve-se da seguinte forma:

- Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (Previsional), positivo em cerca de 282.087,14€;
- Resultado líquido do período (Previsional), positivo em cerca de 20.246,64 €;



6. Considerações Finais

O presente Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei para 2019 seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento foi aprovado pela Direção Geral, posteriormente aprovado pela Mesa Administrativa e respetiva Assembleia Geral, estando disponível em suporte papel nos Serviços Administrativos bem como no site oficial (www.scmviladerei.pt).

Acreditamos, com esperança e confiança na nossa força de vontade, conseguirmos chegar à prossecução dos objetivos aqui delineados e propostos, utilizando recursos mais eficazes e eficientes de forma a evoluirmos e crescer de forma coesa e sustentável.

Obrigado a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição.

Aprovado em Mesa Administrativa por:

Maria Irene da Conceição Barata Joaquim
Provedora

Maria Celeste Leitão Rodrigues a Costa
Vice- Provedora

António Manuel Barreiros da Silva
Tesoureiro

Américo Bernardino
Primeiro Secretário

Henrique Dias Santos Francisco
Segundo Secretário